

cetesb



Trabalhadores da Cetesb suspendem greve e aprovam protestos!

Leia mais na página 3.



solidariedade de classe

Sintaema participa de protesto dos trabalhadores da Saenge

Em solidariedade aos trabalhadores que foram demitidos sem nada receber da Saenge Engenharia de Saneamento, empresa terceirizada contratada pela Sabesp, o Sintaema participou de vários protestos em frente à Sabesp do Polo de Osasco, onde a empresa prestava serviços.

Após o escândalo envolvendo a contratada que está sob suspeita de fraude na ordem de R\$318 milhões em licitações com a Sabesp, segundo o Ministério Público, a Sabesp cancelou o contrato com a empresa, e esta, por sua vez, demitiu todos os seus trabalhadores.

Além das manifestações, o Sintaema se reuniu com os trabalhadores no dia 22 para disponibilizar o departamento jurídico a esses companheiros para o ingresso de ações contra a Saenge.

Juntos na luta!



assembleias

CETESB: Dia 4 de dezembro, às 8h30, em frente ao portão principal na Sede, para avaliar a situação sobre a falta de verba para o pagamento das movimentações do Plano de Cargos e Salários.

SABESP: Dia 4 de dezembro, às 18h, na Sede do Sintaema, para tratar do tema "Divisor 200".

ASSEMBLEIA GERAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINTAEMA: Dia 11 de dezembro, às 18h, na Sede do Sintaema.

Foz do Brasil: Trabalhadores aprovam acordo coletivo unificado com avanços
Pág. **2**

Sabesprev: Sintaema continuará presente em defesa dos trabalhadores
Pág. **4**

Trabalhadores da CAB Ambiental discutem a pauta
Pág. **5**

Colônia de férias: Sorteio para o carnaval e páscoa
Pág. **6**

Trabalhadores aprovam acordo coletivo unificado com avanços

Os companheiros e companheiras das unidades da Foz do Brasil do Interior - Limeira, Rio Claro, Santa Gertrudes e Porto Ferreira encerraram a campanha salarial em mesa de negociação e com avanços.

Conquistamos a unificação da data-base em setembro para as quatro unidades do grupo, com retroatividade para Rio Claro e Porto Ferreira, que tiveram alterações em suas datas-base.

O Sintaema parabeniza os trabalhadores que, com muita garra e coragem, recusaram a proposta inicial, pressionando os representantes da empresa para avançar nos itens negociados.

Vale destacar que o Sintaema continuará cobrando soluções por parte da empresa visando melhorias nas condições de trabalho, bem como o cumprimento integral de todas as cláusulas do acordo a ser assinado que possui vigência de dois anos para cláusulas sociais e de um ano para cláusulas econômicas, como a contratação de pessoal e pagamento correto dos adicionais de sobreaviso em Santa Gertrudes, entre outros, nas demais unidades da empresa. Entre as principais conquistas, podemos destacar no box abaixo:



Rio Claro



Santa Gertrudes



Porto Ferreira

ETE Limeira



Administrativo Limeira



ETA Limeira



Veja alguns pontos da proposta aprovada:

- 14% de reajuste no Vale-alimentação: de R\$424,60 para R\$484,00;
- 7% de reajuste salarial, proporcional às datas-base anteriores: Rio Claro em junho, Limeira em setembro, Porto Ferreira em novembro e Santa Gertrudes em outubro;
- Adicional para dirigir veículos: de 4% para 5% ,o que significa um aumento de 25% do salário-base dos trabalhadores que fazem jus a este benefício;
- Piso salarial: reajuste de 10,5%, passando de R\$749,00 para R\$ 830,00;
- PPR: teto de 1,3 da massa salarial;
- Adicional noturno de 30% sobre a hora normal;
- Adicional de 26% sobre o salário nominal daqueles que trabalham em escala de revezamento.
- Manutenção das cláusulas sociais existentes;
- Reuniões setoriais de 1 hora, a cada dois meses.

Trabalhadores da Cetesb suspendem a decisão de greve e aprovam outras formas de luta

Em assembleia no dia 21 de novembro os trabalhadores da Cetesb decidiram não entrar em greve no dia 22, como havia sido indicado em assembleia anterior, pois segundo reunião com a empresa no último dia 14, não há verba para a movimentação do Plano de Cargos e Salários este ano, somente no ano que vem.

A direção da Cetesb ainda disse que por pouco não haveria verba para o pagamento do 13º salário, mas conseguiram o recurso, porém, o aporte de quase R\$ 3 milhões para a movimentação do plano não.

Embora ainda não seja o idealizado, o Plano de Cargos e Salários é uma conquista histórica, uma bandeira erguida por anos e anos e que se tornou uma realidade depois de muita luta, portanto, ele deve ser tratado à altura de sua importância na vida dos cetesbianos.

Tamanho absurdo por parte da empresa indignou a todos, pois o governo estadual trata este assunto com total descaso.

Uma empresa com a importância da Cetesb, que cuida da preservação do meio ambiente, e que tem excelentes profissionais, sendo preterida desta forma, é no mínimo uma falta de consideração do governo.

Diante deste quadro, os trabalhadores avaliaram que a greve não seria o instrumento ideal nesse momento, é preciso amadurecer o assunto, então a assembleia aprovou outras formas de luta: protestos nas agências, intensificação do debate nas áreas, gestões junto às



Na assembleia do dia 6, os trabalhadores haviam aprovado o indicativo de greve para o dia 22

comissões de meio ambiente e de relações do trabalho da Alesp e uma nova assembleia dia 4 de dezembro, às 8h30, em frente à Sede da Cetesb, para avaliar a situação e deliberar ações.

Vale ressaltar a presença e apoio do deputado estadual Zico Prado na última assembleia. O se colocou à disposição para esta questão. Juntos na luta!

Calendário de setoriais na Sede

Dia 29/11, às 9h, prédio 1 e anexo - Local: CRF

Dia 29/11, às 14h, prédios 2, 6, 7 e 10- Local: CRF

Dia 30/11, às 9h, prédios 3,4 e 5. Local: Prédio 5 e Hall

fundação florestal

Pagamento de processo

Atenção companheiros e companheiras da Fundação, o processo de nº 0704/94, da 66ª Vara do Trabalho de São Paulo, entre o Sintaema e Fundação Florestal, já está sendo pago. Qualquer dúvida ou problema em relação a este pagamento, entre em contato com o departamento jurídico do sindicato ou com o diretor Hilton, pelo e-mail Hilton@sintaema.com.br.

Em breve iniciaremos um calendário de reuniões setoriais pelas áreas da Fundação, participem!



Sintaema continuará presente em defesa dos trabalhadores

Com 2.189 votos, a candidata do Sintaema para o Conselho Fiscal da Sabesprev, Maria Aparecida Cordelini, foi eleita pela categoria para representar os participantes e assistidos. O nosso candidato ao Conselho Deliberativo, Hilton Marioni, teve uma expressiva votação, 1.161 votos (ficando a frente de candidatos tradicionais), mas por uma diferença de 140 votos não se elegeu titular, porém é suplente no cargo.

O Sintaema deseja a todos os eleitos um bom trabalho à frente dos Conselhos, importantes órgãos de representação dos direitos e conquistas dos trabalhadores na Sabesprev. O companheiro Hilton, como suplente, participará de todas as reuniões do Conselho representando os interesses dos trabalhadores.

A eleição teve 3.680 votantes. O resultado geral pode ser acessado no site www.sabesprev.com.br

Para se pensar

A eleição da Sabesprev ocorreu durante uma semana, e houve de fato e de direito uma baixa votação, que não chegou a 20% do eleitorado.

Acreditamos que o principal problema foi técnico, devido ao SISTEMA JAVA, que impediu a votação nos primeiros dias. Vários eleitores tentaram votar e não conseguiram. Muitos desistiram de votar. Os boletos com as senhas de votação enviados às residências dos eleitores pareciam boletos de prestação de contas, e enviados com 10 a 7 dias de antecedência prejudicaram a votação. Muitos eleitores comentaram que jogaram fora o boleto das senhas. Outro fato é que a eleição foi feita num período de votação para prefeito de São Paulo, além de ter um feriado no meio. Tudo isto prejudicou a votação.

Para se pensar na próxima eleição: aprender com os erros, evoluir no processo, inclusive no que tange à transparência.

Alerta aos aposentados e pré-aposentados

Durante as eleições para a diretoria do Sintaema alguns oportunistas, agindo de má-fé, levaram advogados nas áreas da Sabesp incentivando trabalhadores aposentados e aqueles que estavam para se aposentar a entrar com uma ação contra a Sabesprev para permanecerem no Plano Pleno, pagando somente o que era descontado em folha de pagamento (3,21% do salário) através de uma liminar, e que o sindicato estaria omitindo esse direito do trabalhador.

Porém, o que ocorreu após o julgamento foi algo nefasto, pois assim que as liminares foram cassadas a Sabesprev cobrou todo gasto médico usado durante a vigência da liminar.

Temos 293 pessoas devendo a Sabesprev por terem caído no “canto da sereia” de alguns advogados. Algumas pessoas devem mais de R\$100 mil, e estão passando dificuldades para honrar suas dívidas com a Sabesprev. Atitudes como essas são um desserviço a nossa categoria. Tome cuidado!

Se o Sintaema identificar os responsáveis por essa atitude tomará providências cabíveis, inclusive com o desligamento dessas pessoas do nosso quadro de associados.

Sabesprev Previdência

O diretor financeiro da Sabesprev fez uma apresentação sobre o TESTE DE SOLVÊNCIA E LIQUIDEZ DA SABESPREV ao Conselho Fiscal.

Nesta apresentação foi demonstrado que a Sabesprev terá dinheiro para honrar seus compromissos até o último beneficiário estar vivo com a solução definitiva do pagamento do déficit atuarial.

Sem o pagamento do déficit teremos dinheiro até os anos de 2025/2026. Portanto, a Sabesprev tem um ativo (dinheiro em caixa) de aproximadamente R\$ 1,9 bilhão, ou seja, não está quebrada, como andam dizendo por aí algumas pessoas irresponsáveis.

É essencial a Sabesprev resolver o mais breve possível o problema do déficit, será melhor para todos, pois já não se consegue obter rentabilidade atuarial de 6%, o máximo que o mercado paga hoje é de 4,5%, portanto precisamos mudar as premissas atuárias da Sabesprev, buscando a meta realista de INPC + 4,5% de juros. Ao Conselho Deliberativo recomendamos a aplicação da meta realista.

Sabesprev Saúde: Sintaema repudia o Plano de Saúde Pleno 279

A Sabesprev apresentou ao Conselho Fiscal o Plano de Saúde Pleno 279, baseado na Lei 9656/1998 e na Resolução Normativa nº 279 de 24/nov/2012.

Este plano é para aposentados e ex-funcionários da Sabesprev, que deverão pagar a parte da empresa e a parte deles, sem direito a dependentes.

Para o cálculo do Plano Pleno 279 foram usados os planos de saúde Executivo e Especial dos aposentados, usando o banco de dados (ESTE BANCO DE DADOS, SÓ TEM OS GASTOS REALIZADOS PELOS APOSENTADOS NO PERÍODO DE UM ANO).

A nosso ver, isto é ilegal e absurdo, pois usaram o gasto dos aposentados no período de um ano, o que jamais deveriam fazer, pois aposentados não pagam plano na ativa, já que são aposentados, e a Sabesprev não paga nada para aposentado, então como calcular a parte da Sabesprev se ela não paga aposentado? O cálculo deveria ser por faixa etária dos ativos do plano pleno, incluindo seus dependentes e a parte da Sabesprev.

Vale lembrar que os empregados ativos pagam 3,21 % do salário e mais os 30% do vale refeição. Este sim, deveria ser o critério justo e honesto de calcular o custo da Sabesprev por empregado e o custo do funcionário da ativa, pois aí teríamos o custo de cada um, e somaríamos para ter o custo total.

A Consultoria Exactus, contratada pela Sabesprev e Sabesprev para fazer a parte atuarial do Plano Pleno 279 apurou o custo total de R\$ 900,00 per capita do Plano Pleno. Mas a Sabesprev e a Sabesprev preferiram adotar o custo pelo banco de dados dos aposentados, o que elevou o custo individual do Plano Pleno 279 de R\$ 900,00 para R\$ 2.004,33. O custo individual de R\$ 2.004,33 foi aprovado no dia 28 de agosto deste ano pelo Comitê de Saúde da Sabesprev, comitê este do qual O SINTAEMA NÃO FAZ PARTE.

Isto é cumprir a Lei 9656/98 e a Resolução nº 279?

Não, pois entendemos que Sabesprev e a Sabesprev estão ferindo o que diz a Lei e a Resolução, portanto aplicando a lei a seu único critério.

Repudiamos esta atitude e tomaremos as medidas necessárias para impedir a implantação deste Plano sem o cumprimento da LEI 9656/98 e da Resolução nº 279.

Mais exploração, mais doenças mentais

Relações degradantes no ambiente profissional têm resultado no aumento dos casos de trabalhadores com transtornos mentais

Desânimo, apreensão e angústia. Esses eram os sentimentos que tomavam conta de João* diariamente quando saía de casa para ir ao trabalho. “Cada dia que ia trabalhar era uma tortura, me sentia muito mal quando entrava na empresa”, conta o supervisor de uma central de telemarketing em São Paulo. O que, para ele, parecia apenas uma insatisfação com a função exercida e as pressões do trabalho, acabou se intensificando e, ao procurar ajuda médica, foi diagnosticado como depressão.

O caso de João não é isolado. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão será a segunda causa da incapacidade para o trabalho até 2020. Atualmente, segundo dados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), os transtornos mentais e de comportamento ocupam o terceiro lugar em número de benefícios concedidos. “Os transtornos mentais, como as depressões, têm sido uma das principais causas de afastamento do trabalho no Brasil”, relata Myrian Matsuo, psicóloga e pesquisadora da Coordenação da Saúde no Trabalho da Fundacentro, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em 2011, a Previdência Social concedeu mais de 15 mil aposentadorias por invalidez a trabalhadores vítimas de adoecimento mental. Já os auxílios-doença concedidos por causa de quadros depressivos chegaram a 82 mil em todo o país. “Fiquei alguns dias afastado, tomei remédios e fiz sessões de terapia, o que amenizou um pouco os sintomas da depressão”, conta João. Segundo ele, um fator determinante para sua melhora foi a mudança nas relações em seu ambiente de trabalho. “Minha chefe não nos via como ser humano e, sim, como número para atingir as metas a qualquer custo. Isso mudou quando ela foi substituída por alguém mais compreensível, mais humano”, descreve.

Péssimas condições de trabalho, jornada de trabalho prolongada, pressão por metas e produtividade, falta de tempo para a realização das tarefas laborais, ausência de pausas para descanso, pouca valorização do trabalhador, participação insatisfatória destes nas decisões das empresas e o medo do desemprego são fatores que contribuem para o aumento da incidência de distúrbios psíquicos entre os trabalhadores, segundo Myrian.

Fonte: Texto reproduzido do *Jornal Brasil de Fato*- Edição 506- Caderno Brasil. Leia a continuação da matéria no site [WWW.brasildefato.com.br/node/11133](http://www.brasildefato.com.br/node/11133)

Sintaema ouviu trabalhadores do Alto Tietê

No último dia 7 o Sintaema esteve com os companheiros da ETA do Alto Tietê em reunião setorial que abordou vários assuntos. Os trabalhadores discutiram sobre desvio de função, kit limpeza, dirigidas, insalubridade, plano de cargos e outras importantes demandas.



Trabalhadores da CAB Ambiental discutem a pauta

O Sintaema esteve na Sede da CAB Ambiental no dia 6 de novembro reunido com os trabalhadores, que fizeram sugestões à pré-pauta apresentada pelo sindicato, aprovada no mesmo dia.

Entre os principais pontos discutidos estão o reajuste nos salários e benefícios, a questão dos coordenadores e mudanças na metodologia da PLR para garantir que todos recebam, independentemente do cumprimento total das metas.



